RIASE
REVISTA IBERO-AMERICANA DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO
REVISTA IBERO-AMERICANA DE SALUD Y ENVEJECIMIENTO

EDITORIAL

Ana Silva João[1].

[1]Departamento de Enfermagem Universidade de Évora.
Comprehensive Health Research Center (CHRC), Évora, Portugal.

DOI: http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2024.10(02).698.3-5

©Os autores retêm o copyright sobre seus artigos, concedendo à RIASE 2024 o direito de primeira publicação sob a licença CC BY-NC, e autorizando reuso por terceiros conforme os termos dessa licença.

©Authors retain the copyright of their articles, granting RIASE 2024 the right of first publication under the CC BY-NC license, and authorizing reuse by third parties in accordance with the terms of this license.

VOL. 10 N.º 2 AGOSTO 2024

Nos últimos anos, tive a oportunidade de aprofundar os meus conhecimentos sobre a dinâmica das relações interpessoais e o impacto do assédio no ambiente de trabalho. Esta investigação não só ampliou a minha compreensão dos desafios que enfrentamos como profissionais de enfermagem, mas também me levou a refletir sobre como essas relações podem influenciar a qualidade dos cuidados prestados. O entendimento de que cada interação, seja com um colega, um utente ou um familiar, carrega consigo um potencial transformador fundamental para a nossa prática.

O assédio no ambiente de trabalho é uma realidade que muitos profissionais de enfermagem enfrentam e presenciam diariamente. Esta problemática afeta não só a saúde mental e emocional dos enfermeiros, mas também a qualidade do atendimento ao outro. Quando as relações interpessoais são marcadas por tensões, desrespeito ou desconfiança, é difícil manter o foco no bem-estar daqueles que necessitam dos nossos cuidados. A ansiedade, o stress e o burnout resultantes de um ambiente hostil não apenas prejudicam a capacidade de um enfermeiro de prestar cuidados adequados, como também podem levar a erros que comprometem a segurança do utente.

Por isso, é fundamental que criemos um ambiente de trabalho que promova o respeito e a empatia, não só entre nós, enfermeiros, mas também em relação aos utentes e às suas famílias. Pois, quando nos sentimos respeitados e valorizados no nosso local de trabalho, estamos mais dispostos a estender essa mesma consideração ao outro.

A escuta ativa, o respeito pela diferença, a empatia são ferramentas que nos permitem construir pontes entre os profissionais de saúde e os utentes. É imprescindível que promovamos relações saudáveis e construtivas, que nos permitam trabalhar em conjunto de forma harmoniosa e eficiente. A colaboração entre equipas multidisciplinares é essencial para criar uma abordagem integral no cuidado.

Investir em formações que abordem a comunicação, a empatia e a resolução de conflitos pode ser uma forma eficaz de fortalecer as relações interpessoais na nossa profissão. O respeito pelo outro deve ser uma prioridade, e isso implica criar um espaço onde todos se sintam seguros para expressar as suas preocupações e opiniões. Como profissionais de saúde, somos agentes de mudança e temos a responsabilidade de cultivar um ambiente de trabalho que não apenas minimize o assédio, mas que também promova um clima de colaboração e apoio mútuo. Uma comunicação clara e assertiva é crucial para prevenir mal-entendidos e promover um trabalho em equipa mais eficaz.

À medida que avançamos na nossa prática, é fundamental lembrar que somos todos parte de uma equipa unida pelo propósito comum de cuidar do próximo. Ao fortalecer as nossas relações interpessoais, não apenas melhoramos o ambiente de trabalho, mas também elevamos a qualidade dos cuidados que prestamos. A enfermagem é uma arte e uma ciência, e é nas relações humanas que encontramos a verdadeira essência desta profissão. As interações que estabelecemos com os outros são, muitas vezes, a diferença entre uma experiência de cuidado impessoal e uma que seja genuinamente humana e compassiva.

Por isso, convido todos os colegas a refletirem sobre o papel que cada um de nós desempenha na construção de relações interpessoais saudáveis. Vamos juntos promover um ambiente de respeito e dignidade, onde todos se sintam valorizados. Ao fazê-lo, estaremos não só a cuidar uns dos outros, mas também a garantir que os nossos utentes recebam os cuidados compassivos e de excelência que merecem. A mudança começa connosco, e cada pequeno gesto de respeito e empatia pode ter um impacto profundo na vida dos que nos rodeiam.

Autora
Ana Silva João
https://orcid.org/0000-0002-8600-6790

Autor Correspondente/Corresponding Author:
Ana Silva João – Departamento de Enfermagem
Universidade de Évora, Portugal.
alsjoao@hotmail.com

©Os autores retêm o copyright sobre seus artigos, concedendo à RIASE 2024 o direito de primeira publicação sob a licença CC BY-NC, e autorizando reuso por terceiros conforme os termos dessa licença.
©Authors retain the copyright of their articles, granting RIASE 2024 the right of first publication under the CC BY-NC license, and authorizing reuse by third parties in accordance with the terms of this license.